

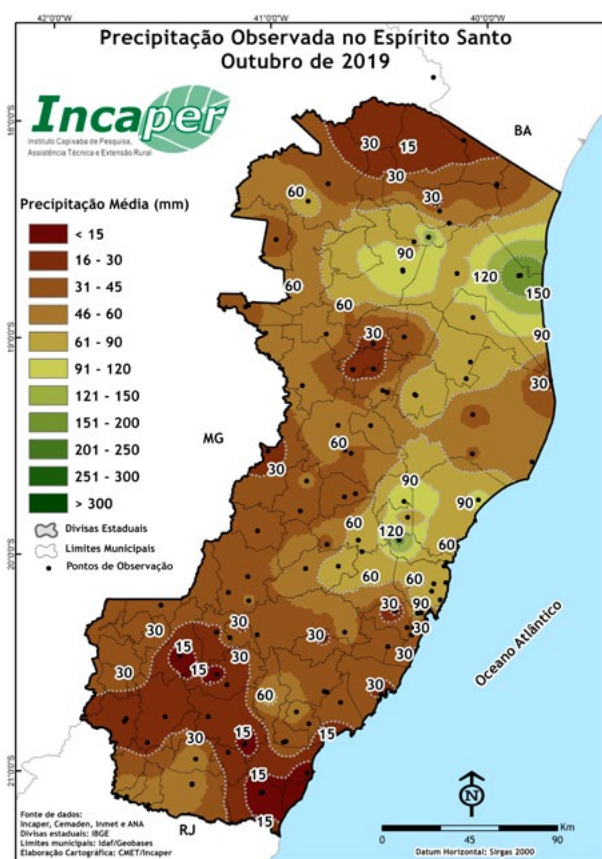
# INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – OUTUBRO/2019

## 1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

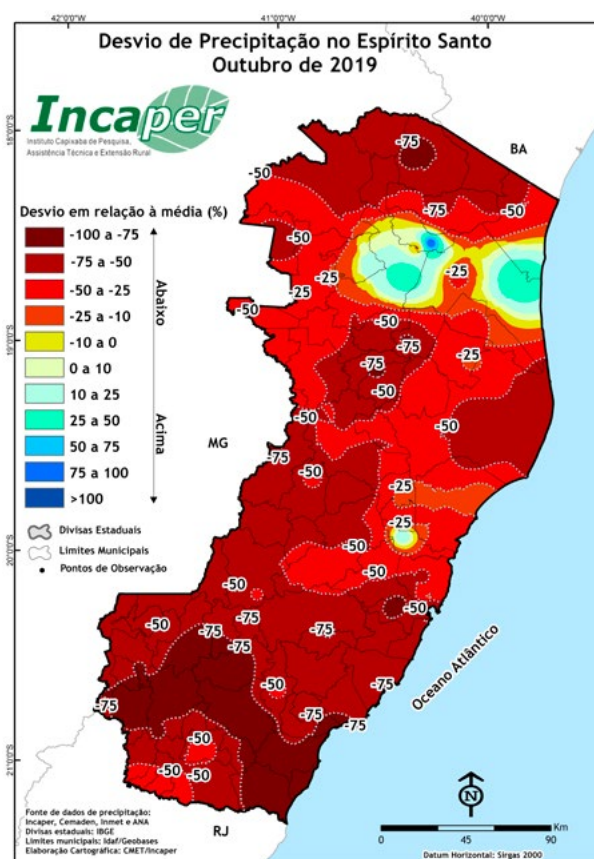
A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

Em outubro de 2019, poucos sistemas influenciaram as condições de tempo no Estado, que teve dias predominantemente de sol com altas temperaturas. Os poucos episódios de chuvas observados ao longo do mês ocorreram logo na primeira semana, quando áreas de instabilidade em altos níveis da atmosfera, formadas a partir do estabelecimento de um sistema meteorológico conhecido como Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), provocou chuvas de moderadas a fortes na Região Nordeste capixaba. Já na última semana de outubro, a formação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) conseguiu provocar chuvas que se concentraram na faixa leste do Estado, entre as Região Nordeste e a Grande Vitória, sendo os volumes mais significativos de chuva observados, novamente, na Região Nordeste capixaba. Sem a atuação de massas de ar frio e com dias seguidos de sol predominante no Espírito Santo, as temperaturas diurnas estiveram em alta em todas as regiões capixabas, mas principalmente em trechos do sul do Estado onde a cobertura de nuvens ao longo do mês foi menor. Ventanias também foram observadas durante o mês, principalmente no litoral capixaba, onde as rajadas mais fortes chegaram a 68 km/h em Presidente Kennedy, no litoral sul, e até 50 km/h entre o litoral da Grande Vitória e as proximidades de Linhares, no litoral nordeste capixaba.

## 2 PRECIPITAÇÃO MENSAL

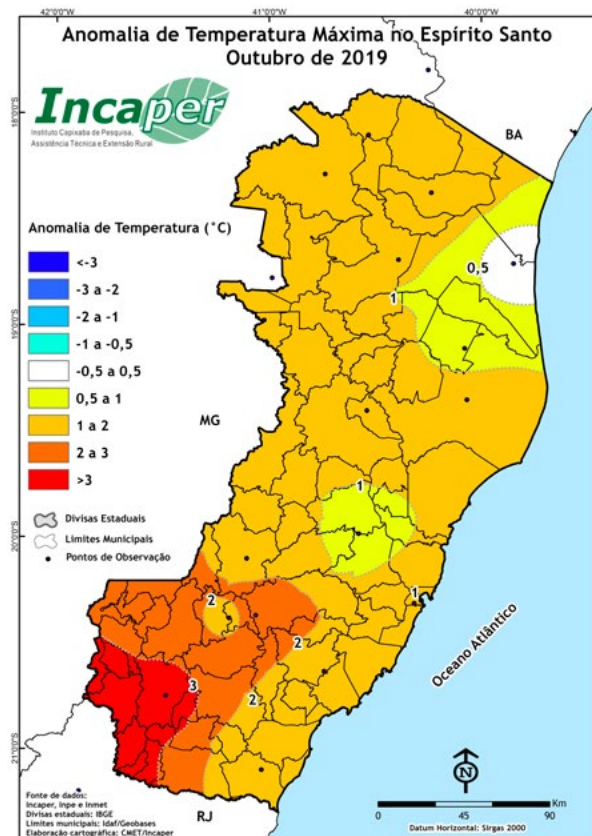


Em outubro de 2019, a chuva se concentrou no Nordeste do Estado, principalmente entre São Mateus e Nova Venécia, onde os acumulados variaram de 90 mm a 150 mm, e entre Fundão e João Neiva de 90 mm a 120 mm. Nas demais áreas, o acumulado de chuva não passou de 60 mm, enquanto os extremos sul e norte do Estado acumularam, no máximo, 30 mm de chuva.



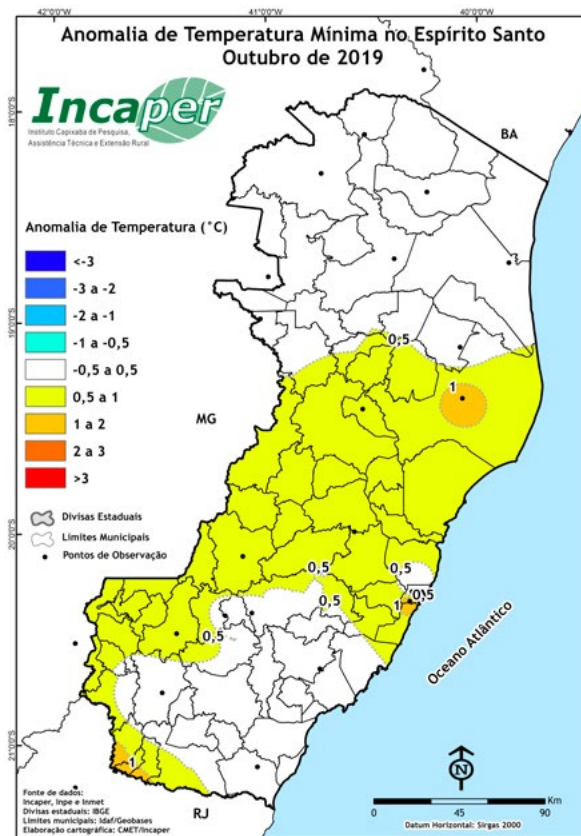
Em outubro, desvios negativos de precipitação pluviométrica inferiores a 50%, comparados [à média histórica \(1984-2014\)](#), foram observados em grande parte da área central do Estado, enquanto trechos dos extremos sul e norte capixabas ficaram até 75% abaixo. A exceção foi o trecho nordeste do Estado, onde o desvio relativo foi positivo e de até 50% acima da média histórica.

### 3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



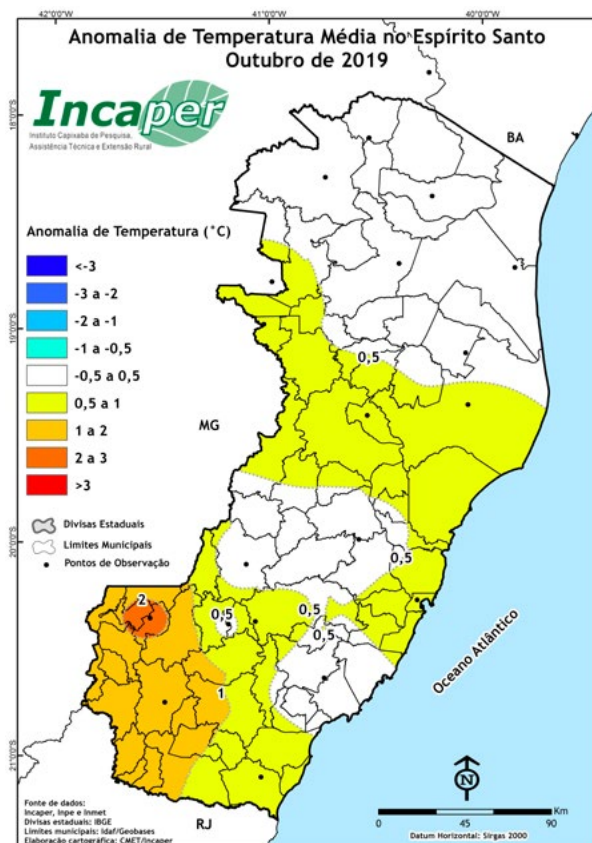
Com episódios de chuvas isoladas em algumas áreas do Estado e em poucos dias do mês, o sol predominou em todas as regiões capixabas resultando em temperaturas diurnas elevadas. Assim, as tardes tiveram temperaturas de 2 °C até 3 °C mais altas em relação à média histórica (1984-2014), principalmente em trechos do Sudoeste capixaba.

### 4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



Sem a atuação de sistemas que ocasionassem significativas mudanças nas condições de tempo e cobertura de nuvens no Estado, as madrugadas estiveram até 1 °C acima da média histórica (1984-2014), por toda faixa central e trechos do Sudoeste capixaba, enquanto as demais áreas não observaram anomalias.

### 5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Enquanto o Norte e trechos da faixa central do Estado não observaram anomalias na temperatura média, as demais áreas registraram temperaturas de 1 °C a 2°C acima da média histórica (1984-2014).

[www.incaper.es.gov.br](http://www.incaper.es.gov.br)  
Facebook: Incaper  
Twitter: @incaper  
Coordenação de Meteorologia  
(27) 3636-9882/ 3636-9883  
clima@incaper.es.gov.br  
[meteorologia.incaper.es.gov.br](http://meteorologia.incaper.es.gov.br)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

